



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Assistência

**EQUIPE CUIDADORA EM ONCOLOGIA: USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA
PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

***CARE TEAM IN ONCOLOGY: USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE PROMOTION
OF SELF-CARE IN HEALTH PROFESSIONALS***

Maria Juliana da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-6291-4099>

maria.juliana@ip.ufal.br

Rodolfo Duarte da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-3508-5740>

rodolfo.psico2018@gmail.com

Taynara Maria da Silva Wanderley

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-2582-2161>

taynara.wanderley@ip.ufal.br

Jéssica Maiara Gomes Cabral dos Santos

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da
Pessoa Adulta e Idosa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-4124-7214>

jessica.maiara@ufpe.br

Fábio Alves dos Santos

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,
Maceió, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3268-0066>

fabiocaster@gmail.com





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Resumo: No contexto hospitalar, há um prejuízo significativo à saúde física e mental da equipe cuidadora em oncologia, onde estudos apontam a dificuldade por parte dos profissionais da saúde em manter uma rotina de autocuidado. Buscou-se analisar o uso das tecnologias digitais como colaboradora na promoção do autocuidado, percebe-se que essas tecnologias surgem como alternativa para reinventar o cuidado. O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo e exploratório, realizada nas bases de dados do PubMed e LILACS, e composta por uma amostra de 5 trabalhos. Os resultados encontrados apontam que profissionais da saúde, fazendo uso das tecnologias como sua aliada, desempenham importante papel no que tange a promoção e realização do autocuidado pelos profissionais inseridos no ambiente hospitalar. Indicando, então, aspectos positivos no que se refere a incrementação de práticas vinculadas à prática de atividades prazerosas, como forma de melhorar sua saúde utilizando meios formais e informais.

Palavras-chave: autocuidado; Oncologia; Psicologia; tecnologia digital.

Abstract: In the hospital context, there is significant damage to the physical and mental health of the oncology care team, where studies point to the difficulty on the part of health professionals in maintaining a self-care routine. We sought to analyze the use of digital technologies as a collaborator in the promotion of self-care, it is clear that these technologies emerge as an alternative to reinvent care. The study is an integrative literature review, qualitative and exploratory, carried out in the PubMed and LILACS databases and composed of a sample of 5 works. The results found indicate that health professionals, using technologies as their ally, play an important role in terms of promoting and carrying out self-care by professionals working in the hospital environment. Indicating, then, positive aspects regarding the increase of practices linked to the practice of pleasurable activities, as a way to improve their health using formal and informal means.

Keywords: self-care; Oncology; Psychology; digital technology.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma das doenças que mais causam mortes prematuras no mundo. Fatores como o crescimento populacional, mudanças socioeconômicas e urbanização, estão associados à incidência dessa enfermidade. Para o Brasil, a estimativa aponta que ocorrerão 704 mil casos novos de câncer de 2023 a 2025. As taxas de incidência apontam aumento expressivo de casos de cânceres de pele não melanoma, mama e próstata (INCA, 2022).

Diante do aumento de números, fica evidente a demanda de pacientes e profissionais que precisam de suporte psicológico e emocional. Frente ao diagnóstico e curso de tratamento, pacientes com câncer podem revelar sintomas de ansiedade e depressão (Coelho; Pestana; Trevizan, 2019).





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Frente a tantas demandas, profissionais da saúde acabam negligenciando o próprio cuidado por várias razões, a forma que a sociedade espera que os/as profissionais da saúde estejam prontos/as para prestar a assistência, por vezes não abre espaço para promoção de saúde mental deste trabalhador. Desse modo, é necessária a atuação de profissionais da psicologia no acolhimento, assistência, escuta, para pacientes e equipe cuidadora, no qual é formada por uma equipe com enfermeiras(os), médicos(as) oncologistas, radiologistas, assistentes sociais, psicólogos(as), farmacêitos(as) no contexto de assistência oncológica que inicia do diagnóstico e acompanha o plano terapêutico (Pedrosa; Polejack, 2016; Pio; Andrade, 2020).

O uso de tecnologias e das redes sociais está em crescente expansão e podem ser utilizadas como estratégia de promoção à saúde em oncologia, influenciando positivamente ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e autocuidado de quem lida com o câncer diariamente. Ainda que não substitua a atenção presencial ao paciente oncológico e à equipe cuidadora, os meios digitais surgem como alternativa para reinventar o (auto)cuidado (Silva, 2022; Miranda et. al., 2021).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é o de analisar artigos científicos publicados em periódicos on-line, nos âmbitos nacional e internacional, acerca do uso das tecnologias digitais na promoção de saúde de equipes cuidadoras no contexto oncológico, buscando colaborar com a ampliação sobre o conhecimento de novos modos de promoção da saúde mental na atualidade.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho é um estudo de caráter qualitativo e exploratório, feito a partir de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa utilizado na prática baseada em evidências. Permitindo que os pesquisadores construam uma síntese de trabalhos para a realização de uma compreensão ampla do fenômeno que se deseja estudar (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Após o delineamento da questão norteadora: “Como tem ocorrido o autocuidado por parte do profissional onde este está inserido em uma equipe cuidadora em oncologia?”, a pesquisa seguiu três momentos. O primeiro diz respeito ao levantamento dos trabalhos nas bases de dados PubMed e LILACS, no segundo momento foi feita uma análise crítica dos artigos, buscando avaliar os dados e resultados desta amostra à questão norteadora. Em sequência, houve uma síntese compreensiva dos dados encontrados.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A pesquisa ocorreu no mês de agosto do ano de 2023. Utilizou-se, para a busca de artigos, nas línguas portuguesa e inglesa, os seguintes descritores: “tecnologia” (*technology*), “autocuidado” (*self-care*), “profissional” (*professionals*), “psicologia” (*psychology*) e “oncologia” (*oncology*), utilizando a combinação com o *booleano AND*. Os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra publicados em inglês e português, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dois anos e disponíveis gratuitamente. Já os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, monografias, artigos duplicados, capítulos de livros e os que abordavam temática tangencial à procurada. O universo do estudo foi constituído por 88 publicações pertinentes à temática investigada, das quais 5 compuseram a amostra por atenderem aos critérios de inclusão, conforme disposto na Tabela 1.

Tabela 1 - Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo

Palavras-Chaves	Bases de Dados	Artigos Encontrados	Artigos Excluídos	Amostra
Tecnologia AND Oncologia AND Psicologia AND Autocuidado AND Profissional	PubMed	81	77	4
	LILACS	7	6	1

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Após passar pelos critérios de inclusão e exclusão, os trabalhos selecionados para compor a compreensão deste trabalho podem ser visualizados a partir da Tabela 2.

Tabela 2 - Artigos selecionados para compor a análise do trabalho.

TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO/ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS
--------	---------	---------------	-----------------------



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

<p>O papel da saúde digital no apoio à saúde mental e bem-estar psicológico de pacientes com câncer para uma melhor qualidade de vida: uma revisão sistemática da literatura.</p>	<p>ELKEFI <i>et. al.</i></p>	<p><i>International Journal of Medical Informatics/2023</i></p>	<p>Além de permitir o crescimento pessoal, a saúde digital pode ajudar os pacientes com câncer a ganhar mais autonomia e autoaceitação. Além disso, essas tecnologias de saúde podem ajudar a dominar o meio ambiente, moldar as relações sociais e buscar objetivos de vida. Muitos desafios foram identificados relacionados ao ambiente, organização, usuários e tarefas.</p> <p>Os aplicativos de saúde digital para o tratamento do câncer cobrem um amplo espectro de intervenções de saúde mental. Os desafios justificam a análise das necessidades e usabilidade. As lições aprendidas durante o COVID-19 podem ajudar a refinar as intervenções tecnológicas para a saúde mental no tratamento do câncer. É necessário mais interesse nas minorias ao projetar tecnologias para pacientes para garantir mais acesso a cuidados equitativos.</p>
<p>Tecnologias digitais emergentes no tratamento, prevenção e controle do câncer</p>	<p>HESSE <i>et. al</i></p>	<p><i>Translational behavioral medicine/2021</i></p>	<p>Notou-se progresso significativo foi feito na adoção de tecnologias digitais de saúde no espaço do câncer na última década, mas ainda há um trabalho significativo a ser feito para integrar essas tecnologias de maneira eficaz aos sistemas de controle do câncer necessários para melhorar os resultados de forma equitativa entre as populações.</p>





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

<p>Intervenções de cuidados de suporte para pessoas com câncer assistidas por tecnologia digital: revisão sistemática</p>	<p>MARTHICK <i>et. al.</i></p>	<p><i>Journal of medical Internet research/2021</i></p>	<p>Na maioria dos estudos, a intervenção digital resultou em resultados positivos significativos em sintomas relatados pelo paciente, níveis de fadiga e dor, qualidade de vida relacionada à saúde, capacidade funcional e níveis de depressão em comparação com o controle.</p> <p>As intervenções de saúde digital são úteis e eficazes para o cuidado de suporte de pacientes com câncer. Há uma necessidade de pesquisa de alta qualidade. Esforços futuros podem se concentrar no uso de medidas de resultados padronizadas e válidas, manutenção do rigor metodológico e estratégias para melhorar o envolvimento de pacientes e profissionais de saúde no design e na entrega de intervenções digitais de suporte à saúde.</p>
<p>Acompanhamento psicológico ao cuidador familiar de paciente oncológico</p>	<p>MONTEIRO; LANG <i>et al.</i></p>	<p><i>Psicol. argum/2017</i></p>	<p>Considerando os aspectos relacionados ao ato de cuidar e, entendendo a importância do cuidador na vivência do adoecimento, este artigo propõe-se a pesquisar, através de uma revisão bibliográfica, de que maneira o acompanhamento psicológico junto à família do paciente oncológico é importante. Após buscar entender o papel do psicólogo inserido à equipe multiprofissional, do setor de oncologia e, investigar como se dá o trabalho deste junto ao cuidador, concluí-se que, objetivando resgatar ou fortalecer a saúde psíquica, auxiliando no enfrentamento desta nova realidade que se apresenta, torna-se indispensável que o cuidador familiar disponha de atendimento psicológico.</p>





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Cuidado e autocuidado em oncologia: significados para profissionais e usuários	PEDROSA <i>et al.</i>	Mudanças – Psicologia da Saúde/2016	O estudo avaliou três eixos temáticos, Cuidado e autocuidado, Serviço e Sugestões. Como resultado, o cuidado foi associado à atenção a si próprio e ao outro, já o autocuidado foi associado à atitude de se ter atenção consigo mesmo, vinculada a prática de hábitos saudáveis e atividades prazerosas. O segundo eixo explorou a necessidade de cuidado à pessoa com câncer, emergindo a importância do atendimento humanizado, e das tecnologias relacionais; e também a necessidade do cuidado para o profissional de saúde. O último eixo apresenta sugestões dos participantes para a instituição, que incluem a criação de espaços de acolhimento e escuta para todos os protagonistas do sistema.
--	-----------------------	-------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Após a análise de dados, foram observadas questões referentes à forma que o ambiente hospitalar diferencia do contexto da clínica convencional, proporcionando ao psicólogo dinamismo, multiprofissionalismo, pluralidade na forma de atendimento, entre outros. Tendo em vista os desafios que o hospital pode proporcionar, não somente para os usuários, mas também para seus profissionais, que estão diariamente inseridos neste contexto do (auto)cuidado profissionalizado (Monteiro, Lang, 2017).

O termo autocuidado remete a uma forma de manutenção da saúde e a busca de formas para realizá-la. Contudo, mesmo o profissional da saúde sendo um agente conhecedor de tais ferramentas, ainda se é possível perceber dificuldades em se buscar uma rotina de autocuidado quando se trata de sua saúde pessoal. Frente a tal questão, o uso de tecnologias, como redes sociais e aplicativos, pode ser um facilitador, tendo em vista a gama de informações que se é possível encontrar na internet (Pedrosa; Polejack, 2016).

A saúde digital tem um potencial transformador na vida de pacientes oncológicos, fornecendo intervenções focadas na melhoria da saúde mental, no bem-estar psicológico e na qualidade de vida, consequentemente, potencializando o crescimento pessoal, a autonomia e a autoaceitação, além de permitir encontrar seus objetivos de vida (Elkefi, Trapani e Ryan, 2023).





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

De acordos com os achados de Marthick *et al.* (2021), as intervenções digitais são benéficas quando se concentram na mudança de comportamento e no aumento do envolvimento do paciente, melhorando os sintomas relacionados ao câncer, dor, fadiga, qualidade de vida relacionada à saúde, capacidade funcional e depressão.

Sendo assim, o profissional psicólogo em uso das tecnologias digitais em saúde podem fornecer suporte individualizado, para redução do estresse e para terapias orientadas para comportamento, visando fornecer ferramentas que engajam os pacientes no curso de tratamento e contribua para o desenvolvimento do autocuidado, além de, propiciar que as equipes de atendimento possam abandonar a rotina exaustiva de trabalho em favor do cuidado diretamente para seus pacientes (Hesse, Kwasnicka e Ahern, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da psicologia, em proveito dos avanços tecnológicos como aliados no que se refere a utilização das redes virtuais, desempenham importante papel na elaboração de estratégias de prevenção e promoção de saúde no contexto hospitalar com a finalidade do estímulo ao autocuidado. Nesse sentido, as tecnologias digitais são utilizadas pelos profissionais como meio de informação e ferramenta de busca por conhecimento sobre diferentes temáticas. Observa-se a partir da análise dos dados a ligação da promoção de autocuidado à psicologia, discussão essa na qual se apresenta com dificuldade em outras profissões da saúde.

Além disso, elas também são recursos de aproveitamento para compartilhar experiências e proporcionar um espaço de acolhimento. Assim, indicando aspectos positivos no que se refere a incrementar de práticas vinculadas ao exercício de atividades prazerosas como forma de melhorar sua saúde utilizando meios formais e informais (Pedrosa; Polejack, 2016).

Nota-se, então, a necessidade desses espaços virtuais em ampliar a produção de pesquisas em relação à importância das ações que referem aos profissionais da saúde inseridos no ambiente hospitalar, relacionando autocuidado e saúde digital de forma integrada. Sendo assim possível expandir nossos horizontes acerca da importância de trazer o cuidado também para aqueles que cuidam.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

REFERÊNCIAS

COELHO, J. C. C.; PESTANA, M. E.; TREVIZAN, F. B. Sintomas de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos atendidos por equipe de psicologia. **Revista InterCiência-IMES**, Catanduva, v. 1, n. 2, p. 45-45, 2019. Disponível em: <https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/75>. Acesso em: 5 ago. 2023.

ELKEFI S.; TRAPANI D.; RYAN, S. O papel da saúde digital no apoio à saúde mental e bem-estar psicológico de pacientes com câncer para uma melhor qualidade de vida: uma revisão sistemática da literatura. **International Journal of Medical Informatics**, v. 176, 2023. DOI: [10.1016/j.ijmedinf.2023.105065](https://doi.org/10.1016/j.ijmedinf.2023.105065). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37224644/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

HESSE, B. W.; KWASNICKA, D.; AHERN, D. K. Tecnologias digitais emergentes no tratamento, prevenção e controle do câncer. **Translational behavioral medicine**, v. 11, n. 11, p. 2009–2017, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34850933/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 5 ago. 2023.

MARTHICK, M. *et al.* Supportive Care Interventions for People With Cancer Assisted by Digital Technology: Systematic Review. **Journal of medical Internet research**, v. 23, n. 10, e24722, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34714246/>. Acesso: 10 ago. 2023.

MIRANDA, R. C. de Godoy *et al.* Redes sociais como meio de promoção de saúde em oncologia: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e576101320752-e576101320752, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20752>. Acesso em: 5 ago. 2023.

MONTEIRO, S.; LANG, C. S. Acompanhamento psicológico ao cuidador familiar de paciente oncológico. **Psicologia Argumento**, [S. l.], v. 33, n. 83, 2017. DOI: [10.7213/psicol.argum.33.083.AO04](https://doi.org/10.7213/psicol.argum.33.083.AO04). Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/19821>. Acesso: 7 ago. 2023.

PEDROSA, N. T.; POLEJACK, L. Cuidado e autocuidado em oncologia: significados para profissionais e usuários. **Mudanças-Psicologia da Saúde**, v. 24, n. 2, p. 1-10, 2016. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/6402>. Acesso: 7 ago. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

PIO, E. S. dos S.; ANDRADE, M. C. de M. Psico-oncologia: a atuação do Psicólogo junto aos familiares e ao paciente oncológico. **Revista Mosaico**, v. 11, n. 1, p. 93-99, 2020. Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/2259>. Acesso em: 5 ago. 2023.

SILVA, L. P. **Pesquisa de comunicação em saúde oncológica na era digital**: uma revisão sistemática. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/145352/2/591386.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2023.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nr=m=iso. Acesso em: 7 ago. 2023.

